

Artigo Original

Posicionamento Tenepessológico e Registro da Tenepes

Penta Positioning and Registration

Posicionamiento Tenepesológico y Registro de la Tenepes

Rosangela Piccoli*

* Nutricionista. Graduanda em Psicologia. Voluntária da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

rosangelapiccoli@gmail.com

Palavras-chave

Grafopenseñidade
Paravínculo tenepessológico
Registro tenepessológico

Keywords

Grapho-thosene
Penta parabond
Penta registration

Palabras-clave

Grafopenseñidad
Paravínculo tenepesológico
Registro tenepesológico

Artigo recebido em: 22.08.2013.

Aprovado para publicação em: 09.10.2013.

Resumo:

O artigo apresenta vivências relacionadas ao paravínculo tenepessológico, preparação para tenepes, posicionamento e início da tenepes, registro parapercepciológico do praticante da tenepes e a importância do investimento no registro para o fortalecimento da memória. Objetiva expor as vivências da autora em relação ao histórico pessoal da tenepes, aos benefícios e às dificuldades do registro tenepesístico, além de técnicas para registro tenepessológico. A metodologia empregada foi análise da história pessoal, registros da tenepes e reflexões sobre a importância do cultivo da memória. Conclui-se que o investimento nos registros tenepessológicos auxilia tanto na ampliação quanto na conservação das autocognições mnemônicas, no aumento da autopercepção multidimensional e fenomenológica, no fortalecimento do vínculo entre amparador e tenepesista e no acréscimo da autoconfiança devido a maior domínio do psicossoma e consequente ampliação da lucidez.

Abstract:

The article presents experiences related to the penta parabond, preparation for penta, positioning and beginning of the penta, penta apprentice's paraperception registries and the importance of the investment in the registration for the invigoration of the memory. The objective is to expose the author's experiences in relation to the personal history of penta, to the benefits and the difficulties of penta registration, besides the techniques for penta registration. The used methodology was personal history analysis, registrations of penta and reflections on the importance of cultivation of the memory. It concludes that the investment in the penta registrations aids as much in the amplification and in the conservation of the mnemonic autocognições, as in the increase of the multidimensional self-perception and phenomenologic, in the strengthening of the bond between helper and penta practitioner and in the rise of the self-confidence due to increased domination of the psychosoma and consequent amplification of lucidity.

Resumen:

El artículo presenta vivencias relacionadas al paravínculo tenepesológico, preparación para la tenepes, posicionamiento e inicio de la tenepes, registro parapercepciológico del practicante de la tenepes y la importancia de invertir en el registro para el fortalecimiento de la memoria. Tiene como objetivo exponer las experiencias de la autora en relación al histórico personal de la tenepes, a los beneficios y las dificultades del registro tenepesístico, más allá de las técnicas para registro tenepesológico. La metodología empleada fue el análisis de la historia personal, registros de la tenepes y reflexiones sobre la importancia de cultivar la memoria. Se concluyó que la inversión en los registros tenepesológicos auxilia tanto en la ampliación como en la con-

servación de las autocogniciones mnemotécnicas, en el aumento de la autopercepción multidimensional y fenomenológica, en el fortalecimiento del vínculo entre amparador y teneperista y en el incremento de la autoconfianza debido al mayor dominio del psicósoma y la consecuente ampliación de la lucidez.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo objetiva expor as vivências em relação ao histórico pessoal da tenepes. Em específico, destaca os benefícios e as dificuldades encontradas no registro tenepessístico. Objetiva também apresentar técnicas para registro tenepessológico e incentivar à realização da escrita de experiências pessoais, priorizando a praticidade para consolidação de uma rotina diária de registros.

Motivação. A motivação para a pesquisa originou-se da necessidade de informações mais detalhadas e específicas sobre o registro tenepessológico e seu aproveitamento *a posteriori*.

Metodologia. Utilizei, para escrita do artigo, dados da história pessoal, anotações feitas no caderno de registro tenepessístico englobando os acontecimentos do dia e vivências antes, durante e após tenepes, além de reflexões sobre a importância do cultivo da memória.

Apresentação. O artigo está estruturado em oito seções: posicionamento tenepessológico, histórico do registro da tenepes, dificuldades, benefícios identificados no processo de registro, profilaxia grafopensênica, técnica grafopensênica, discussão sobre o tema e conclusão.

POSICIONAMENTO TENEPESOLÓGICO

Tenepes. A tarefa energética pessoal é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada, com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciences carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas (VIEIRA, 1996, p. 11).

Decisão. A decisão de realizar a tenepes ocorreu no primeiro contato com a técnica, no primeiro Curso Integrado de Projeciologia que realizei no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) de Curitiba, em agosto de 2004. No percorrer das atividades de voluntariado e docência da Conscienciologia houve conexão forte com a técnica interassistencial da tenepes, um valor inato, fortalecido na intraconsciencialidade, a qual passei a compreender como um vínculo estabelecido no período do Curso Intermissivo.

Preparação. Fiz vários movimentos no período em que morava em Curitiba para ampliar a compreensão da técnica da tenepes, dentre eles a participação no grupo de pesquisa GPC-Tenepes, a leitura do livro Manual da Tenepes (VIEIRA, 1996) e a aplicação da técnica da madrugada (BALONA, 2004) com foco na tenepes.

Postergação. Defini uma data, porém chegando próximo a ela percebi que ainda não era o momento, pois faltava amadurecer alguns aspectos da minha intraconsciencialidade. Decidi aguardar por mais um período até perceber que estava preparada para esta tarefa, a qual estava me comprometendo a realizar para todo o resto do percurso dessa vida humana.

Cognópolis. Após mudar para Foz do Iguaçu, em 2007, o tema tenepes começou a ter um amadurecimento diferenciado devido a um maior investimento no estudo sobre a técnica. Nesse período, ocorreram a participação no IV, V e VI Fórum da Tenepes e do I Congresso da Tenepes em Foz do Iguaçu, participação consecutiva em 2 cursos *Acoplamentarium* sobre Tenepes, vivência na monitoria do curso Tenepessograma, experimentos no laboratório da tenepes do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), leitura de artigos relacionados ao tema e conversa com duplista e amigos tenepessistas.

Investimento. A mudança de residência para a cidade de Foz do Iguaçu permitiu um somatório de investimentos na intraconsciencialidade, dentre eles: realização de Consciencioterapia, Terapia Cognitivo-Comportamental, cursos de Conscienciometria, tertúlia, dinâmicas e cursos no CEAEC, leituras diversas, cursos de Conscienciologia, pesquisa no Holociclo e Holoteca, voluntariado dentro da especialidade Conscienciometria e o segundo curso superior em Psicologia. Todas essas vivências propiciaram enriquecimento consciencial e consequente aumento do potencial assistencial através da ampliação do conhecimento do *corpus* da Conscienciologia, compreensão do funcionamento dos traços conscienciais, recuperação de cons e reciclagens contínuas.

Grupo. O convívio com maior número de pessoas do grupo evolutivo e o holopensene otimizado em Foz do Iguaçu também foram aspectos dinamizadores do enriquecimento consciencial.

Recins. Esses investimentos permitiram observar traços, características e comportamentos imaturos, os quais precisavam de reciclagens para possibilitar o início da tenepes. Dentre eles, a necessidade de aumentar o senso de autoeficácia, a autoestima, a qualificação da pensividade através de benignopenses e a valorização dos potenciais intraconscienciais, dentre eles o da interassistência.

Jornada. Em maio de 2012, no voluntariado na coordenação dupla da I Jornada Internacional de Consciencimetrologia, da Conscius, identifiquei necessidade íntima de recin mais específica devido à demanda que aquele trabalho interassistencial trazia. Nesse intuito, participei do curso *Acoplamentarium* no CEAEC, tema Autoconsciencioterapia, buscando um ambiente otimizado para ampliar as reflexões sobre as recins necessárias para realização do trabalho.

Vivência. Desde o primeiro dia do curso *Acoplamentarium*, permaneci num processo de câmara autorreflexiva sobre as mudanças a serem realizadas na minha intraconsciencialidade, dentre elas o posicionamento de início da tenepes. No segundo dia do curso, no domingo de manhã, participei do acoplamento com epicon, e as informações obtidas neste acoplamento tanto através das autopercepções quanto às informações transmitidas pela equipex de amparadores através do acoplamento indicaram que tinha maturidade para iniciar a tenepes, auto-habilitando-me conscin tenepessável.

Posicionamento. Os investimentos realizados desde o conhecimento da técnica, as autopercepções e as informações obtidas no curso *Acoplamentarium* cancelaram meu posicionamento de iniciar a tarefa energética pessoal (tenepes).

Informação. Após o *Acoplamentarium*, fui para casa e informei o duplista do posicionamento de iniciar nesse mesmo dia a tenepes. A recepção da informação pelo duplista foi positiva, de alegria e que estava convergindo para momento que estava vivenciando.

Local. Às 20h40, fui para o quarto da tenepes, percebi um ambiente tranquilo, saudável e otimizado para o primeiro dia de tenepes. Local especificamente preparado para as práticas da tenepes, contendo poltrona de tenepes, cobertor, mesa, cadeira, caderno e caneta para registro das experiências tenepessísticas.

Vivências. Iniciei a tenepes e ocorreu uma interlocução mental com os amparadores. Eles transmitiram a informação de que estavam me aguardando há algum tempo para iniciar o trabalho energético assistencial e deram as boas-vindas.

Reciprocidade. A decisão pessoal de iniciar a tenepes pressupõe uma reciprocidade entre o tenepessista e o amparador da tenepes. Essa relação de interconfiança se faz devido ao vínculo estabelecido em vidas conjuntas, auxiliando na atuação interativa e complementar da tenepes.

Registros. Após a tenepes, registrei as vivências num caderno espiral de capa resistente, de maneira discursiva e anopistográfica.

Experiências. Esse primeiro registro, contém os seguintes itens: data, local, horário, e percepções da tenepes, sendo:

1. Acolhimento dos amparadores.
2. Recepção de boas-vindas.
3. Chacras ativados.
4. Interlocução nítida dos amparadores orientando o trabalho.
5. Informação telepática de que eles estarão acompanhando o processo. Transmitiram a pensenidade de heteroconfiança.
6. Orientações de manter a tranquilidade no atendimento às consciexes enfermas e que estas serão trazidas conforme meu fôlego interassistencial.
7. Processo de firmar as consignas nessa tarefa assistencial.
8. Procedimentos práticos para a tenepes, entre eles o relaxamento, manter tranquilidade, a acalmia da pensenidade e a adequação da passividade para acoplamento benigno com amparador.

REGISTRO DA TENEPES

Objetivo. Ao longo de todo o período de tenepes registrado até o momento, buscou-se construir uma estrutura eficaz para os registros diários das vivências anteriores, posteriores e durante a prática da tenepes.

Registro. O registro é a grafopensenidade da conscin, recheada dos fatos vivenciados, o qual se mantém no tempo, atuando como um dispositivo da memória. No caso do registro tenepessológico, é a anotação do padrão pensênico da interação assistido-tenepessista-amparador impregnada no papel, atuando como recurso para recuperação das lembranças vivenciadas.

Informações. As informações obtidas durante a tenepes ou nas 24 horas do dia ocorrem com objetivo de aumentar a acuidade tenepessística, objetivando o trabalho interassistencial.

1. HISTÓRICO DOS REGISTROS

Correlação. A compreensão da importância da tenepes na proéxis, através do posicionamento firmado no Curso Intermissivo em relação a essa técnica, impulsionou a autodeterminação em realizar os registros das vivências na tenepes. A análise desses registros levou a um aprimoramento da intraconsciencialidade.

Dedicação. Não estava clara, ainda, a dedicação que os registros me exigiriam. Nem mesmo tinha definido as técnicas de estrutura, armazenamento, recuperação, análise *a posteriori*, utilização e resultados. Mesmo assim mantive o comprometimento de realizar as anotações.

Disposição. No início realizava os registros da tenepes e do meu dia após terminar a sessão de tenepes. Identifiquei que tal estrutura não estava adequada, pois evocava, após a tenepes, as ocorrências do meu dia, e o ideal era anotar antes da tenepes as vivências do dia para poder encaminhar os contextos evocados. Após realizar a mudança de horário da tenepes das 21h para 5h da manhã, comecei a registrar os acontecimentos do dia antes da tenepes, e após fazer a tenepes, os registros do que ocorreu durante a sessão.

Tempo. O tempo total de registro das experiências do dia é de, em média, 20 minutos e os registros da tenepes em torno de 10 minutos. O hábito do tempo dedicado aos registros tornou-se rotina integrada à prática da tenepes e algo prazeroso, devido à escrita ativar o mentalsoma e automaticamente ampliar a lucidez quanto aos apontamentos realizados.

Características. A escolha do que registrar ocorreu de modo subjetivo através das experiências que considerei marcantes e importantes no decorrer do dia e da tenepes. Segue, em ordem alfabética, algumas categorias de registros:

1. **Assistência:** auto e heteroassistência à conscins e consciexes.
2. **Fenômenos afetivos:** fraternismo pelas conscins e consciex atendidas, gratidão a amigos, família, amparadores, assistidos.
3. **Fenômenos energéticos:** assim, desassim, drenagem e recuperação energética, euforia.
4. **Fenômenos parapsíquicos:** clariaudiência, diálogo transmental com amparadores e outras consciexes, sinalética energética, projeção consciencial, ectoplasma, *flash* retrocognitivo e blindagem energética proporcionada pelos amparadores.
5. **Insights:** intraconsciencialidade.
6. **Pensenidade:** lateropensenes.
7. **Reflexões:** vivências que demandavam maior reflexão.

Arquivo. Com o passar dos meses consegui visualizar mais claramente os benefícios dos registros e também as dificuldades em manter as anotações.

2. DIFICULDADES NOS REGISTROS

Início. As dificuldades iniciais enfrentadas foram:

1. **Preguiça.** Superação da preguiça em realizar os registros todos os dias, pois a vontade de finalizar a tenepes e logo dormir era persistente. Resisti ao gargalo dos primeiros meses através de um posicionamento firme de não abrir mão dos meus propósitos, conseguindo superar este período de adaptação ao novo hábito e vivenciar os benefícios dos registros diários.

2. **Sono.** Percebi que sono e cansaço interferem na disposição mental para os registros e também levam ao empobrecimento dos detalhes dos registros, tanto das vivências do dia, quanto da tenepes, e que o atendimento adequado à carga horária de sono é fundamental para um bom desempenho na tenepes.

3. **Saúde.** Em períodos de adoecimento do soma, por exemplo, gripe, percebi que também houve interferência no trabalho interassistencial e conseqüente empobrecimento dos registros tenepessísticos.

4. **Viagem.** A mudança de rotina, devido à viagem, influenciou no esquecimento do caderno de registro. Nesse período utilizei uma caderneta pequena para alguns apontamentos e chegando da viagem dediquei mais tempo para registrar o que lembrava daquele período, porém identifiquei que este esquecimento interferiu na riqueza de detalhes das anotações.

5. **Residência.** A mudança de residência influenciou nos registros, devido ao cansaço físico, investimento na organização do ambiente, adaptação à residência e novas rotinas a serem estabelecidas, além da adequação à atual realidade extrafísica e às demandas assistenciais, impactando em um primeiro momento no humor e na pensenidade. Porém, a mudança proporcionou diferenciadas experiências interassistenciais e inevitável necessidade de capacitação energossomática e pensênica para o novo trabalho interassistencial.

3. BENEFÍCIOS NOS REGISTROS

Benefícios. Após a superação do gargalo inicial em manter os registros diários e torná-los hábitos de rotina, pude perceber de imediato alguns benefícios, listados em ordem alfabética:

1. **Autoconfiança.** Maior autoconfiança devido ao autodomínio do psicossoma para a manutenção dos registros diários. Sobreposição do mentalsoma sobre o psicossoma, segundo a lei do maior esforço.

2. **Heteroconfiança.** Nas orientações obtidas durante a tenepes pude conferir a heteroconfiança dos amparadores na responsabilização de atividades a serem realizadas *a posteriori*. Por exemplo, em um evento em Foz do Iguaçu, encontrei um amigo que estava acompanhado por uma colega de trabalho. Na tenepes, os amparadores me orientaram para que falasse sobre a Conscienciologia, em específico sobre o domínio das bioenergias. Durante o evento, tivemos a oportunidade de lancharmos juntas e falei para ela sobre a Conscienciologia e o domínio das bioenergias. Percebi na conversa um acoplamento energético mais intenso e o interesse sincero da pessoa pelo assunto, passei o endereço do CEA-IIPC na sua cidade para assistir palestras e obter mais informações sobre assunto.

3. **Rememoração.** Pude perceber que o ato de realizar os registros diários dos fatos vivenciados no percorrer do dia e das vivências dos períodos anterior, durante e posterior à tenepes me auxiliaram a fixar as lembranças com maior vivacidade na memória e a evocá-las com mais facilidade, quando necessária a rememoração dessas.

Multidimensionalidade. Em relação à tenepes observei ampliação da autopercepção em relação à multidimensionalidade, proporcionando as seguintes vivências, aqui listadas em ordem alfabética:

1. **Energia.** Exteriorização espontânea de energia, em situações diversas, identificadas como necessidade interassistencial com posterior encaminhamento para tenepes.

2. **Equilíbrio.** Maior equilíbrio emocional e diminuição das flutuações emocionais.

3. **Maturidade.** Esclarecimentos de imaturidades pessoais.

4. **Preservação.** As orientações dos amparadores, a serem realizadas no percorrer do dia, influenciaram no aumento de lucidez e, em maior reserva pessoal, com intuito de autopreservação para manutenção da saúde holossomática.

5. **Relacionamentos.** Melhora da relação com algumas pessoas do convívio.

6. **Retrocognição.** A disponibilização pelos amparadores de um fragmento de lembrança de vida anterior, ampliando a compreensão da atual realidade pessoal e correlação com o grupocarma.

7. **Telepatia.** Ampliação da telepatia entre o amparador e o tenepessista em diversas situações do dia e durante o horário da prática da tenepes.

8. **Vínculo.** Percepção, no decorrer do tempo, do fortalecimento da intercomunicabilidade com os amparadores, de ampliação da lucidez quanto ao extrafísico e companhias extrafísicas, além de maior confiança na relação tenepessista–amparador de função.

Otimização. Algumas das ações identificadas através do registro diário para otimizar a tenepes foram:

1. **Antecedência.** Chegar com antecedência no quarto da tenepes para tranquilizar-se antes de iniciar o trabalho.

2. **Pensividade.** Fazer higiene mental antes de iniciar a tenepes, atuando profilaticamente nos pensenes imaturos vivenciados no percorrer do dia.

3. **Alimentação.** Evitar comer antes da tenepes, principalmente alimentos que exijam do processo digestivo, dispersando a atenção para o processo fisiológico.

4. PROFILAXIA GRAFOPENSÊNICA

Prevenção. No registro tenepessológico, é de grande importância definir medidas preventivas para preservação das informações obtidas. Essas consignas são pautadas pelo Código Pessoal de Cosmoética (CPC).

Consignas. As consignas estabelecidas como conduta profilática foram:

1. **Benignidade.** Manter pensenes benignos em relação ao assunto registrado. O grafopensene é a materialização da pensividade.

2. **Discrição.** Manter a discrição das informações obtidas, evitando evocações desnecessárias.

3. **Respeito.** Manter postura respeitosa quanto às informações obtidas e ao uso dessas informações.

4. **Sigilo.** Manter sigilo de toda e qualquer informação obtida das consciências, sejam conscins ou consciexes, no trabalho da interassistência.

Evocações. Na leitura do registro as evocações dos fatos são inevitáveis, por isso a necessidade de definir o critério do que registrar e intencionalidade durante o registro.

Questionamento. O que registrar e o que não registrar no caderno tenepessístico? Tal questionamento está em fase de experimentação. Seguem 2 itens identificados como evitáveis:

1. **Patopenses.**

2. **Nomes.** Evitar registrar nomes, traques ou parapatologias de assistidos, cuja lembrança ou evocação seja ativada na leitura das anotações.

Energia. A cautela nos registros tem por objetivo o cuidado nas evocações desnecessárias e a prudência na construção de um material que possa futuramente atuar como cápsula do tempo grafopensênica homeostática, ao contrário de um bagulho energético.

Registrável. Segundo o dicionário Houaiss, registrável é o que é digno de ser registrado. Até o momento as anotações identificadas como adequadas para armazenamento pesquisístico, citadas em ordem alfabética, foram:

1. Benignopenses.
2. Fenômenos parapsíquicos e bioenergéticos.
3. Informações para autopesquisa.
4. *Insights*.
5. Orientações de amparo.
6. Reflexões pessoais.

Aprendizado. É importante permitir-se vivenciar e aprender com o processo do registro, evitando repressões e apriorismos esterilizantes das ideias e aprendizados conscienciais.

5. TÉCNICA GRAFOPENSÊNICA

Estrutura. Os registros iniciais não tinham estrutura definida. No passar dos meses, senti necessidade de organizá-los, tornando-os mais funcionais conforme os contextos vivenciados e demandas extrafísicas.

Personalidade. O mais funcional é que o estilo de registro esteja de acordo com a característica da personalidade de cada indivíduo, trazendo praticidade nas anotações. No meu perfil, identifiquei que a escrita discursiva trouxe mais liberdade para expressar minhas ideias.

Ferramenta. Fiz a escolha de registrar em caderno, considerado mais prático e rápido, pois percebo maior agilidade na transmissão das ideias para o papel. Não uso computador nos registros, pois optei por não ter nenhum equipamento eletrônico no quarto da tenepes.

Material. Os materiais utilizados para registro são:

1. **Caderno:** capa resistente e espiral.
2. **Caneta:** esferográfica.
3. **Relógio:** com objetivo de marcar o tempo.

Técnica. As técnicas utilizadas são:

1. **Anopistografia:** registro apenas de um lado da folha.
2. **Registro:** antes da sessão, faço as anotações dos eventos do dia. Após a tenepes, registro o ocorrido durante a tenepes.
3. **Escrita imagética:** representação da vivência através de uma imagem, de um desenho. Objetivando registrar a vivência com mais detalhes, devido a, muitas vezes, a escrita não permitir a expressão da vivência.
4. **Localização:** deixo o caderno em cima da mesa do quarto da tenepes e marcação onde foi realizado o último registro.

Estrutura. A organização inicial grafopensênica estava estruturada em:

1. **Data.**

2. **Local:** o ambiente em que se realiza a tenepes, em geral, no quarto de tenepes.
3. **Endereço:** no endereço residencial ou em viagem, em qual cidade está realizando a tenepes.
4. **Horário do registro.**
5. **Registros:** discursivo, de modo livre.

Mudanças. Devido à mudança de horário da tenepes, das 21h às 5h da manhã, percebi a necessidade de incluir mais alguns itens, ocasionados pelas novas percepções vivenciadas antes da tenepes. A estrutura ampliou para:

01. **Data.**
02. **Local:** se houver mudança.
03. **Endereço:** se houver mudança.
04. **Horário do registro:** início e fim da tenepes.
05. **Frases:** devido à descoincidência, no momento em que acordo estou vivenciando intercomunicação com consciexes, as quais telepatizam palavras ou frases. Identifiquei que as frases estão correlacionadas com algo que estou vivenciando. Item eventual.
06. **Projeções:** item eventual.
07. **Imaturidades.**
08. **Maturidade.**
09. **Registros das vivências durante a tenepes.**
10. **Registro das vivências do dia anterior.**

Armazenamento. Os cadernos são preenchidos e armazenados dentro do armário na sala de estudo.

Recuperação. Etapa em elaboração da recuperação e aproveitamento para autopesquisa e futuras contribuições pesquisísticas através da escrita.

6. DISCUSSÃO

Realidade. A técnica do registro tenepessístico objetiva otimizar as anotações tornando-as exequíveis, pois estruturas complexas que desmotivam o pesquisador inviabilizam a pesquisa.

Especificidade. A partir do conhecimento do modo de funcionamento do conjunto tenepessista-amparador, as estruturas de registro vão se delineando, definindo uma técnica pessoal singular.

Idealização. Vale mais a realidade do que a idealização das possibilidades pesquisísticas.

Investimento. O investimento nos registros pesquisísticos auxilia na retenção de lembranças pessoais com maior nitidez e na manutenção de uma memória saudável. A priorização desse hábito caracteriza valorização da consciência quanto ao seu arcabouço holobiográfico e a sua inteligência evolutiva.

Memória. A palavra memória possui várias definições e nuances diferentes. Uma das acepções, segundo Alegretti (2000, p. 35), é a faculdade ou capacidade mental de retenção, registro, preservação e armazenamento, e posterior evocação, acesso ou recuperação de experiências, fatos e eventos passados, bem como de ideias, impressões, sensações, emoções e conhecimentos adquiridos anteriormente.

Minitertúlia. Na minitertúlia do dia 13 de junho de 2012, no *Tertularium*, Vieira¹, define que o principal atributo da consciência é a memória e que o problema das pessoas é que elas não dão valor para memória. A consciência que perde a memória deixa temporariamente de ser consciência, porque você só existe devido à memória.

Responsabilidade. A manutenção e fortalecimento da memória é autorresponsabilidade evolutiva, pois a memória é o arcabouço intraconsciencial que possibilita a consciência enxergar sua realidade evolutiva.

Esquecimento. O esquecimento é uma das técnicas utilizadas na evolução através das dessomas e ressommas. O esquecimento temporário de imaturidades e conflitos oportuniza *olhar o velho como novo*, possibilitando retratações, reconciliações e novas perspectivas evolutivas. O esquecimento, proposital ou não, sem estar no contexto ressomático pode evidenciar mecanismo de defesa.

Registro. O investimento diário nos registros oportuniza a consciência rever, recordar, reexaminar e re-perspectivar vivências, comportamentos, atitudes e pensenes ampliando significativamente a compreensão da intraconsciencialidade, do temperamento e as demandas interassistenciais.

Holomemória. A holomemória é o registro integral da consciência, obtida ao longo das suas existências. O investimento na grafopensenidade é a valorização da holomemória e atua como antídoto à hipomnésia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investimento. A partir das vivências relatadas, entende-se que o investimento nos registros tenepessísticos auxilia tanto na ampliação quanto na conservação das autocognições mnemônicas, no aumento da auto-percepção multidimensional e fenomenológica, no fortalecimento do vínculo amparador de função e tenepessista e no acréscimo da autoconfiança devido maior domínio do psicossoma e conseqüente expansão da lucidez.

Escreva. O posicionamento em realizar autoexposição grafopensênica levou-me à mudança de comportamento, de escriba-copista das realidades extraconscienciais para autoescreva, ou seja, expositora dos manuscritos da autorrealidade intraconsciencial.

Questionamento. Como está seu diário tenepessológico? Qual condição, traço ou característica pode ser qualificada para iniciar ou otimizar seus registros da tenepes?

NOTAS

1. Informação obtida de Waldo Vieira em minitertúlia conscienciológica realizada no *Tertularium*, no CEAEC na data de 13.06.2012.

REFERÊNCIAS

1. Alegretti, Wagner; *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas*; 310 p.; 23 caps.; filmografia: 92 filmes; 66 refs.; glos. 298 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; página 35.

2. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 e-mails; 1 entrevista; 125 expressões e ditos populares; 56 enus.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 websites; glos. 86 termos; 1 posf.; 20 infográficos; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apends.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 92 a 93.

3. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 website; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 11.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 2.146 verbetes; 9.000 p.; 350 especialidades; 7ª Ed.; Associação internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; Verbetes: Binômio Tenepes-Autopesquisa, Conscin Tenepessável, Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo, Pensenografia, Registro Tenepessista, Tenepes Autocapacitadora, Tenepessografologia.

2. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 138p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 website; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14cm; br.; Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 48.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ano.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994.

